

A MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO INSTITUTO EDUCACIONAL MANANCIAL DO SABER EM SÃO JOSÉ DE RIBAMAR*

MUSIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION LEARNING AT THE MANANCIAL DO SABER EDUCATIONAL INSTITUTE IN SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Maria Roseane de Morais**

Orientadora: Prof.^a Esp. Jocelina Correia Monteiro***

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

O presente trabalho aborda a música na aprendizagem da educação infantil no Instituto Educacional Manancial do Saber em São José de Ribamar. Tal problemática consiste em que a música é uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, surgiu a seguinte problemática: a música não é trabalhada na escola como está nos documentos curriculares, pois caso fosse cumprido como diz nos documentos, a música contribuiria no aprendizado das crianças de educação infantil no Instituto Educacional Manancial do Saber no município de São José de Ribamar - Ma? Essa questão se faz necessária, pois a música é um rico instrumento pedagógico, que quando trabalhada diretamente na sala de aula pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo da criança. O objetivo geral: é analisar as contribuições que a música proporciona para o ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil e os específicos: entender as funções desenvolvidas na prática da musicalização na educação infantil; identificar os instrumentos musicais que proporcionam emoções internas na criança e ressaltar a importância da música para a ampliação do vocabulário das crianças. Como metodologia foi utilizado os seguintes procedimentos: pesquisas relacionados a temática, artigos somente em português, livros e monografias. Esse propósito será fundamentado a partir da revisão bibliográfica. A pesquisa também é de campo com a finalidade de coletar os dados realizado na pesquisa. Destaca que a música como qualquer outra arte proporciona entretenimento, mas também é um poderoso instrumento no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Música. Educação Infantil. Aprendizagem. Instituto Educacional Manancial do Saber.

* Artigo científico apresentado ao Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

** Graduada do 8º período do Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

*** Orientadora Especialista em Docência do Ensino Superior, Métodos e Técnicas de Pesquisa em História, Licenciada em História pela Universidade Federal do Maranhão (UEMA), Geografia e Pedagogia pela Universidade do Maranhão.

SUMMARY

The present work deals with music in the learning of early childhood education at the Instituto Educacional Manancial do Saber in São José de Ribamar. This problem consists in that music is a tool in the teaching and learning process. In view of this, the following problem arises: music is not worked at school as it is in the curriculum documents, because if it were long as it says in the documents, the music would contribute to the learning of children from kindergarten at the Instituto Educacional Manancial do Saber in the municipality of São Paulo. José de Ribamar - Ma? This issue is necessary, as music is a rich pedagogical instrument, which when used directly in the classroom can help in the child's cognitive, psychomotor, social and affective development. The general objective: is to analyze the contributions that music provides for the teaching and learning of children in early childhood education and the specific ones: to understand the functions developed in the practice of musicalization in early childhood education; identify the musical instruments that provide internal emotions in the child and emphasize the importance of music for expanding children's vocabulary. As a methodology, the following procedures were used: research related to the theme, articles only in Portuguese, books and monographs. This purpose will be based on the bibliographic review. The research is also field with the purpose of collecting the data carried out in the research. He points out that music, like any other art, provides entertainment, but is also a powerful instrument in the teaching and learning process.

Keywords: Music. Child education. Learning. Manancial do Saber Educational Institute.

1 INTRODUÇÃO

A música apesar de ser uma expressão artística, pode ser também utilizada como recurso pedagógica para estimular o desenvolvimento intelectual, habilidades motoras e a linguagem nas crianças em idade pré-escolar, inclusive pode ajudar no fortalecimento dos processos cognitivos como a memória, atenção, percepção e motivação. A música desperta a ludicidade, trazendo benefícios para a socialização, proporcionando a alfabetização, felicitando a compreensão dos próprios sentimentos, estimulando a coordenação motora e a percepção sonora, contribui para a percepção espacial, matemática e estimula as áreas do cérebro beneficiando as linguagens.

A musicalização proporciona o desenvolvimento da concentração, atenção, foco, criatividade imaginação e disciplina, desse modo a música estimula a descoberta de sons, ritmos, melodia, harmonia e movimentos sendo assim, a prática da música na educação infantil é de essencial importância logo, ela proporciona um

leque de benefícios para o desenvolvimento da criança. A música na educação infantil vem ao longo da sua história atendendo vários objetivos, como a formação de hábitos, atitudes e componentes. Assim, a música não é somente uma simples ferramenta, pois é acessível e não precisa, obrigatoriamente, de mais nada além de alunos e professores para ser produtiva, ser ajustável, precisa apenas ser ouvida, sentida, uma vez que um som produzido, tanto por instrumentos ou pelo corpo, pode conduzir os alunos para um mundo da imaginação e aprendizado amplo em que quão grandemente este processo varia de acordo com as diferenças individuais.

Segundo Rosa (1990), o convívio do aluno no ambiente escolar associado à música provoca uma significativa melhoria no humor dos educandos produzindo um ambiente com indivíduos alegres que tendem a serem motivados a participar das atividades escolares. Nessa perspectiva, percebe-se que a utilização da música como ferramenta auxiliar no desenvolvimento das crianças no ambiente escolar é de suma importância, uma vez que garante um resgate do aluno para o conteúdo e seu professor, promovendo o conhecimento e contribuindo com seu aprendizado, dado que a música pode ser utilizada como um estímulo da aprendizagem.

Assim sendo, a opção pela temática de estudo decorre, a partir da realização do estágio obrigatório na educação infantil na escola Manancial do Saber, localizada no município de São José de Ribamar – Ma, visto que não existia a prática da musicalização na etapa da educação infantil, sendo que a falta da musicologia como acolhimento nas rodas de conversa. Dessa forma, parte-se do seguinte problema científico: a música não é trabalhada na escola como está nos documentos curriculares, pois caso fosse cumprido como diz nos documentos, a música contribuiria no aprendizado das crianças de educação infantil na escola Manancial do Saber no município de São José de Ribamar - Ma?

Partindo-se desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo geral: analisar as contribuições que a musicalidade proporciona para o ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil. Como objetivos específicos: entender as funções desenvolvidas na prática da musicalização na educação infantil; Identificar os instrumentos musicais que proporcionam emoções internas na criança e ressaltar a importância da música para a ampliação do vocabulário da crianças.

A pesquisa é bibliográfica e de campo, pois segundo Malheiros (2010), a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível na área, possibilitando que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua

contribuição para compreender ou explicar as questões que norteiam a investigação, que, por sua vez, permite um melhor direcionamento para o tratamento dos dados da investigação, uma vez que é fundamental que sejam realizadas as revisões bibliográficas da temática abordada. E para isso, foi empregado os seguintes procedimentos: pesquisas feitas em sites confiáveis e verificados, relacionados a temática e artigos somente em português, disponíveis em sites confiáveis e nas plataformas Google Acadêmico.

A pesquisa também é de campo, posto que a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Do ponto de vista da relevância pedagógica, parte-se da ideia de que, a abordagem deste tema será capaz de viabilizar novos rumos e novas práticas para a educação, possibilitando aos professores e alunos oportunidade de aprendizagem prazerosa e motivante que os conduz ao conhecimento de forma lúdica e enfatiza a importância da música na educação infantil.

Dessa forma, a relevância do trabalho encontra-se amparada na contribuição para o desenvolvimento das crianças, possibilitando a socialização, concentração, atenção, criatividade entre outras contribuições. Enfatiza-se a importância que a música traz para o aprendizado da criança possibilitando a ampliação de conhecimentos dos profissionais da educação infantil que não tem essa prática na sala de aula, assim possibilitando aos educadores e educandos oportunidade de aprendizagem prazerosa e motivante que os conduz ao conhecimento de forma lúdica.

2 BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA

A música é um dos principais componentes da cultura e está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos (MARTINS, 2004).

A história da humanidade tem uma grande relação com a música, sendo essa umas das formas de expressão cultural mais antigas da história do mundo,

uma vez que ainda na pré-história, há mais de 50 mil anos, os seres humanos desenvolveram sons a partir de observações dos fenômenos da natureza, como nos afirma Coelho (2006, p. 6), “os sons do vento, da chuva, do dia e da noite, os sons que criava com a própria voz para chamar os animais selvagens que desejava caçar, dentre outras situações em que o homem se apropriava dos sons da natureza como meio de comunicação e sobrevivência”. Porém, a música na pré-histórica não se configurou como arte: teria sido uma expansão impulsiva e instintiva do movimento sonoro ou apenas um expressivo meio de comunicação, sempre ligada às palavras, aos ritos e a dança.

Existem também registros envolvendo a música nas antigas civilizações, com mistérios pela ausência do próprio elemento sonoro, que se desfez no tempo e, ainda, pela inexistência de uma notação musical clara e documentação suficiente. No entanto, estudos apontam que as antigas civilizações já havia o cultivo da música como arte em si mesma, embora ligada à religião e à política. Segundo Fernandes (2016, p. 8):

[...] há poucos registros, somente as descobertas arqueológicas nas regiões onde as primeiras civilizações musicais se estabeleceram. Na Ásia central, no vale do Jordão, na Mesopotâmia, Índia, Egito e China, a iconografia dessas regiões é rica em representações musicais e de práticas relacionadas à música. Os primeiros textos destes grupo apresentam a música como atividade ligada à magia, à saúde, à metafísica e até à política desta civilizações, tendo papel frequente em rituais religiosos, festas e guerras. As cosmogonias de várias destas civilizações possuem eventos musicais relacionados à criação do mundo e suas mitologias frequentemente apresentam divindades ligadas à música.

Dessa maneira, percebe-se que a música era um importante elemento religioso. Na vida das comunidades, a música estava relacionada à comunicação, aos ritos sagrados e à dança, era atribuído à música um sentido religioso, pois existia a crença de que ela era um presente dos deuses e que possuía funções mágicas.

A influencia cultural da música se manifesta cada vez mais na sociedade e na histórias das civilizações, se posicionando de forma significativa na história da humanidade. Conforme Aidar (2019, não paginado): “A humanidade possui uma relação longa com a música, sendo essa uma das formas de manifestação cultural mais antigas”. Essa influencia pode ser vista em diversas fases na história da humanidade. Do Egito Antigo, Mesopotâmia, na China, na Índia, na Grécia e em Roma, existem estudos que relatam que a música sempre esteve presente no cotidiano desses civilizações como parte integrante da cultura, na arte e na religião.

No Brasil, a música foi formada a partir da mistura de elementos dos povos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, pelos escravos e os padres jesuítas que a usava em cultos religiosos e para atrair atenção à fé cristã. Godoi (2011, p. 12), em sua pesquisa relata que:

Os nativos que aqui já habitavam também tinham suas práticas musicais, fato que ajudou a estabelecer uma enorme variedade de estilos musicais, que se solidificaram com o decorrer da história. Em terras brasileiras, as primeiras manifestações musicais, que recebem registros históricos, são as dos padres jesuítas, que, naquele momento, queriam mais fiéis para sua igreja do que promover educação ou manifestações artísticas por meio de sua música.

E ainda segundo Carneiro (2019, p.11):

Os povos indígenas, os primeiros a habitar as terras brasileiras, faziam música com chocalhos, tambores e flauta, dançavam, batiam os pés e cantavam em seus rituais. No século XVII, os escravos africanos passaram a integrar os rituais com o candomblé, já os portugueses acrescentaram as baladas lentas tocadas com cavaquinhos e guitarras.

Dessa maneira, observa-se que a música no Brasil está diretamente ligado a acontecimentos que marcaram a história e a composição da sociedade no país.

Já no século XX e XXI, a música ganha nova roupagem e uma grande transformação ocorrendo tentativas e experiências que levaram a uma série de novas e fascinantes tendências, técnicas e, em certos casos, também à criação de novos sons, tudo contribuindo para que este seja um dos períodos mais empolgantes da história da música, pois:

A partir do século XX, a música se popularizou cada vez mais com o avanço das rádios, das mídias e tecnologias de gravações e reproduções musicais, promovendo novos gêneros que aceleraram o crescimento musical em diferentes continentes enriquecendo ainda mais a cultura musical. (CARNEIRO, 2019, p. 11).

Assim, a música vem se desenvolvendo ao longo dos anos e na história da humanidade, sendo um elemento indiscutível na arte, na cultura e na educação de uma nação. Além disso, a música nos tempos atuais, deve ser vista como uma importante ferramenta no desenvolvimento da aprendizagem na área da educação, buscando assim, integrar o processo de aprendizagem e crescimento da criança ao conhecimento de forma lúdica e criativa, principalmente na educação infantil.

2.1 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música na educação infantil vem ao longo da sua história atendendo vários objetivos como a formação de hábitos atitudes e componentes. No entanto, antes de falarmos da importância da música na educação infantil é importante ressaltar um pouco sobre a educação infantil, onde segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC é definida como a primeira etapa da educação básica onde define os grupos por faixa etária sendo a creche e pré-escola, desse modo área da educação onde recebe crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade e de fundamental importância destacar a importância de se proporcionar nessa etapa as mais variadas formas de conhecimentos visto que todo o conhecimento e estímulos propostos nesta etapa a criança levará pra toda a sua vida onde esse conhecimento irá agregar em seu repertório, contribuindo para o fortalecimento quando adulto.

Sendo assim, a BNCC define a música como forma artística através de sons entre outros aspectos que definem a musicalização importante para o desenvolvimento infantil. Como descrito na Base Nacional Comum Curricular – BNCC:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BRASIL..., 2018, p. 154).

A definição da música na educação infantil passa pelas atividades musicais que oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura.

“A música, arte do tempo por excelência, se caracteriza pela dualidade que suscita entre obra concebida e obra realizada, dado que a obra real, vivente, não pode existir, senão na realidade temporal, realidade que a obra unicamente concebida não pode revelar.” (FUBINI apud TRAGTEMBERG, 2001, p. 4).

Entretanto, nessa fase da educação é essencial proporcionar os momentos da musicalização que geralmente são realizados durante as rodas de conversas, logo a música possibilita o desenvolvimento da fala a interação participação da

criança visto que a música proporciona um bem está emocional e físico para os pequenos.

Como exemplifica Girardi, que a música “faz parte da cultura das crianças por causa das canções de ninar e das brincadeiras. O pouco que ainda resta abre um oportuno espaço para o trabalho na escola.” (GIRARDI, 2004, p.2). A música surgiu muito cedo desde o primórdio possibilitando as antigas civilizações momentos de prazer, dança distrações e alegrias visto que na visão de Araújo a musica e um fenômeno universal.

A Música é um fenômeno universal. Ela se faz presente na história de todos os povos e civilizações desde a pré-história, faz parte do dia-a-dia das comunidades, e se manifesta de diferentes maneiras, ritmos e gêneros. Também está presente em festas e celebrações das mais diversas. [...] Ela possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação [...]. A música pode ser usada para diversos fins, alegrar, tirar o tédio, e até para fazer chorar. E sua presença na vida dos seres humanos é incontestável. (ARAUJO, 2015, não paginado).

Portanto, a música faz parte da vida de todo indivíduos logo que as crianças nascem também estão exposta a ela desde muito cedo e vão se aprimorando e adquirindo gosto pela música a partir do repertório que lhe é passado pela primeira educação, a do pais, que de forma direta ou indireta proporcional a formação da identidade música da criança, logo em seguida que completa esse repertório são os educadores que lhe proporcionam os mas variados sons e cantigas os levando a se soltar e experimentar variados movimentos com o corpo.

“Desde a infância, as pessoas que fazem parte dos nossos círculos sociais nos apresentam algumas referências musicais, ao ouvirem e cantarem suas músicas preferidas. Por isso, é possível encontrar estudantes das séries iniciais que conhecem clássicos do rock, do samba e da Música Popular Brasileira (MPB), por exemplo. Isso ocorre, principalmente, por influência dos pais, que possuem um papel de destaque na formação da identidade musical das crianças. (PONTES, 2021, não paginado)

Desse modo, a musicalização na educação infantil desenvolve funções na criança além de tornar o ensino e aprendizagem mas prazeroso, logo a música possibilita desenvolvimento cognitivo linguístico onde ela estará exposta a várias situações que contribuíram no seu desenvolvimento onde ela terá que dançar, prestar atenção nos movimentos, ficando atenta ao ritmo da musica, contribuindo para seu repertório de sons.

A musicalização proporciona o desenvolvimento psicomotor e o seu desenvolvimento sócio afetivos possibilitando e estimulando a compreensão, cooperação, atenção, cuidado, auto estima, possibilitando a criança viver e conviver de maneira prazerosa formando uma aprendizagem e desenvolvimento significativo desse modo em outras palavras os autores definem os desenvolvimentos que a musicalização proporciona a criança.

Segundo CHIARELLI (2012), o desenvolvimento cognitivo/ linguístico é a fonte de conhecimento da criança obtida através das experiências do seu dia a dia. Nesse sentido, as experiências rítmico musicais que permitem uma participação ativa favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua acuidade auditiva; ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e atenção; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

No desenvolvimento psicomotor as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

Pois, com o desenvolvimento sócio afetivo a criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferentes e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. Através do desenvolvimento da autoestima ela aprende a se aceitar como é com suas capacidades e limitações. As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma, a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e autor realização.

2.2 A MÚSICA E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A música é de grande importância para o processo ensino aprendizagem visto que, ela proporciona que várias áreas sejam desenvolvidas, pois ela desperta a ludicidade, proporciona a socialização, auxilia a lidar com seus próprios sentimentos, desenvolve a coordenação motora, contribui para a percepção sonora especial; estimula áreas do cérebro, contribui para a dicção das crianças aumentando seu repertório de vocabulário e proporciona conhecimentos matemáticos visto que, na ideia de Piaget a música proporciona coordenação neuro motora e fonoaudiológica.

[...] A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuro motora e na parte fonoaudiológica da criança. A criança que escuta bem, fala bem (PIAGET, 1996, p. 34).

Entretanto, deve ser posto as contribuições que a música proporciona para processo ensino e aprendizagem entre os seus benefícios já citados devem ser enfatizados que a música é considerada uma ferramenta pedagógica, pois por ela a criança aprende, cria vínculos afetivos onde valoriza o companheirismo, salienta-se ainda que a música beneficia também os professores possibilitando excelentes oportunidade para trabalhar de forma lúdica apresentando as cantigas de rodas, cantigas folclóricas e etc.

Quando uma criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornar-se, o mais breve possível familiar e acolhedor. Além das novidades do ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação. (CRAIDY; KAERCHER, 2001 p.130).

Sendo assim, a música no processo ensino aprendizagem na educação infantil, amplia e influencia no desenvolvimento da personalidade da expressão do equilíbrio e da socialização, pois a música tem que ser levada de forma prazerosa e correta, fazendo com que as crianças sintam apreciação afetiva e criativa dos sons que estão a sua volta, a contribuição da música na prática educativa torna o ambiente escolar mais agradável e alegre podendo ainda ser usado para relaxar e acalmar os alunos, sendo assim, um poderoso recurso didático para o processo

ensino e aprendizagem, além do desenvolvimento do raciocínio lógico da atenção, da criatividade da concentração, da coordenação motora e da alfabetização.

É muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal vínculo afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças. (BRASIL, 1998, p. 59).

O contato com diferentes sonoridades, ritmos e instrumentos contribui para o aumento da sensibilidade e faz com que as crianças lidem melhor com o que está ao seu redor. De acordo com a atividade aplicada, é possível atingir resultados diversificados, segundo Brito (2003, p. 31):

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente.

Isso é possível graças à existência de uma estratégia pedagógica e de uma metodologia por trás da educação musical, assim o processo de aprendizagem das crianças ocorre de forma direta e indireta, visto que as crianças aprendem com aquilo que lhes é ensinado, assim como aquilo que ouvem e, também, pelos exemplos que observam à sua volta. Permitindo assim ao professor de diversas disciplinas abordar diferentes assuntos nos quais os estudantes aprendem de forma divertida como exemplo: cantando, dançando, escutando, improvisando e até tocando algum instrumento.

2.3 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

A música como instrumento pedagógico proporciona um leque de emoções e sensações nas crianças, assim utilizando a música como auxílio de instrumento para o aprendizado, possibilita a criança usar a imaginação e criar estratégias para criarem sons, sendo ainda mais desafiado quando os mesmos tentam acompanhar o ritmo da música tocada.

Dessa maneira, salienta-se as fases de desenvolvimento que a música como instrumento pedagógico proporciona durante cada faixa etária desenvolvido pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI,

Crianças de zero a três anos:

- a) ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- b) brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Crianças de quatro a seis anos:

- a) ampliação dos objetivos de idade precedente;
- b) explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- c) perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. (BRASIL, 1998, p. 53).

Na visão de Snyders (1992), A educação musical é fator que leva os alunos a buscarem novas formas de aprender se forem trabalhadas pelo educador; através desse instrumento é possível desenvolver a socialização, o raciocínio, a atenção, a criatividade, a concentração, a alfabetização, a coordenação motora e outros dons e aptidões. Logo, de forma ativa e contínua, a aprendizagem musical integra prática, reflexões e conscientização, encaminhando a experiência para níveis cada vez mais elaborados.

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (CHIARELLI; BARRETO, 2005).

Dessa forma, a música é um importante instrumento de aprendizagem para as crianças na educação infantil, pois o objetivo do professor e da escola é que a criança adquira conhecimento durante sua vida escolar, e é interessante, que esse processo seja permeado de alegria, satisfação e prazer, emoções que a música faz aflorar de forma muito intensa. Portanto, a música é uma representação da realidade, uma vez que sua potencialidade enquanto mobilizadora da atenção e da sensibilidade dos educandos e também tem a capacidade de inscrever a ludicidade no projeto pedagógico da escola.

3 INSTITUTO EDUCACIONAL MANANCIAL DO SABER

O Instituto Educacional Manancial do Saber, fica situado na Estrada de Ribamar, nº 181, bairro Pindaí no município de São José de Ribamar. Foi Fundado

em 27 de outubro de 2021, juntamente com demais idealizadores foi colocado em prática o sonho de construir uma escola onde pudessem confiar à educação dos filhos dessa comunidade, diz Fabrizio Lima Baroni Pereira, Gestor cofundador, pedagogo reconhecido e registrado no conselho federal de pedagogos e professores, como também é sócio proprietário da instituição de ensino.

O Instituto prepara seus alunos para a vida em sociedade com propósito de colaborar efetivamente com um mundo melhor e também se preocupa com os aspectos humanos mais essenciais, que desenvolvam habilidades e competências naturais conduzindo-os as suas verdadeiras inclinações vocacionais.

Tem como missão promover uma educação acadêmica fundamentada em princípios e valores cristãos e construir o conhecimento para formação de cidadãos com consciência crítica e coletiva, onde seus valores e atitudes façam a diferença. E tem como visão, crescer e inovar para ser reconhecido pela comunidade como uma das melhores instituições de ensino do norte da ilha, sendo referência de ensino e qualificação dos seus profissionais.

Assim, a escola se destaca com os seguintes valores:

- a) contribuir com saberes que orientem ações éticas, respeitem as diferenças e desenvolvam o bom senso;
- b) estimular o conhecimento através das habilidades naturais;
- c) desenvolver um trabalho em equipe com responsabilidade, promovendo bons exemplos;
- d) estabelecer vínculos para o desenvolvimento individual e coletivo;
- e) respeitar e promover o bem estar comum por meio de atitudes gentis.;
- f) intensificar a educação ambiental para a comunidade em geral;
- g) investir em melhorias estruturais, na qualificação dos seus profissionais e na excelência do ensino personalizado.

A escola funciona nos seguintes segmentos de ensino: Educação infantil e Ensino Fundamental nos turnos matutino e vespertino. É composta por 17 funcionários e 135 alunos. Na educação infantil I e II, estão na faixa etária de 04 a 05 anos de idade, sendo que no infantil II a idade é de 05 a 06 anos. É importante destacar que 07 professoras responderam os questionários, porém na educação infantil são 05 professoras.

Assim, buscando atender ao contexto histórico cultural do seu entorno, o Instituto Educacional Manacial do Saber, estabelece seu Projeto Político

Pedagógico sob as bases de uma educação permanente, que possa oferecer qualidade de vida pessoal e coletiva, impactando positivamente na realidade da comunidade.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi desenvolvida com 05 professores na escola Instituto Educacional Manancial do Saber localizada no município de São José de Ribamar – MA, todas as professoras que participaram da pesquisa são da educação infantil.

O instrumento utilizado para a pesquisa do referido trabalho foi a aplicação de questionários, pois segundo Gil (1999, p.128), questionários podem ser definido “como a técnicas de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas.”

Dessa forma, os questionários utilizados foram de perguntas abertas, pois proporciona respostas de maior profundidade, ou seja dá ao sujeito uma maior liberdade de resposta. De acordo com as respostas adquiridas durante a pesquisa na sua totalidade os professores são do sexo feminino, com a faixa etária entre 24 anos a 62 anos de idade. E tem como formação acadêmica, Licenciatura em Pedagogia.

Durante a pesquisa observou-se que a musica na opinião dos professores reconhecem que a música é uma importante ferramenta pedagógica e que contribui no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que fica evidenciado nas suas respostas na pergunta: Em sua opinião a música é capaz de influenciar e contribuir na Educação infantil?

Professora A: Sim! Pois ao oferecer música aos alunos da educação infantil, estamos oferecendo um fator que pode ajudar no desenvolvimento motor, linguístico e afetivo, assim como da concentração da memória ao próximo, socialização e etc.

Professora B: Sim! Aumenta o poder de concentração e memória, estimula o raciocínio lógico e potencializa o ritmo de aprendizado.

Professora C: é de fundamental importância trabalharmos com as crianças da educação infantil a música.

Professora D: Sim! Possibilita o desenvolvimento físico e mental da criança.

Professora E: Sim! Pois é fonte de ensino aprendizagem. A música contribui para o desenvolvimento da criança, sendo um instrumento alfabetizador que desenvolve na criança habilidades como: coordenação motora, afetiva, atenção, a percepção e a memorização.

Assim, percebe-se que as respostas obtidas na pesquisa vão de acordo com o pensamento de Garcia (2000, p.12) é importante trabalhar a música para “deixar fluir, a imaginação, a intuição e a sensibilidades dos alunos, pois, só assim lhes será oferecida a possibilidade de diversidade de pensamentos e linguagens”.

Quando questionadas em relação as práticas utilizadas na educação infantil com relação à música, obtivemos as seguintes respostas:

Professora A, B e E: Satisfatório, mesmo com algumas dificuldades, pois, faz com que as crianças vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando se integrar com os outros.

Professora C e D: Contextualizado, pois a música perpassa como instrumento corporal e trabalha inúmeras habilidades.

Percebe-se que há opiniões diferentes nas práticas utilizadas na educação infantil com relação à música, visto que pelas professoras a maior parte apontou que o trabalho desenvolvido na sala de aula é satisfatório, ainda que possuam certa dificuldade o resultado sempre se sobressai de forma positiva. E duas professoras dizem que é contextualizado, o resultado é bom para os alunos.

Na pesquisa observou-se também que o trabalho dentro da sala de aula varia muito dependendo do planejamento dos professores, sendo a música muito utilizada nas atividades recreativas.

Evidencia-se as repostas das professoras quando questionadas na seguinte perguntas: Em sua sala você costuma fazer uso da música para abordagem de temas transversais pertinentes a aprendizagem de seus alunos?

Professora A: Sim! Essas práticas são utilizadas para diferentes aprendizados na sala de aula é bem interessante, é utilizada nas escrita de letras e nos números.

Professora B: Sim! A música faz parte do meu plano de aula, a única diferença que é trabalhada de forma bem lúdica.

Professora C: Sim! Utilizo as músicas nas brincadeiras, a fazer os movimentos, contação de histórias e caça aos sons.

Professora D: Sim! Dependendo da letra da música, quando bem trabalhada a criança senti prazer em desenvolver a habilidade de leitura e facilita a compreensão.

Professora E: Sim! Porque ajuda na construção do caráter da consciênciia e da inteligência emocional do indivíduo, pois desenvolve a mente humana, promove o equiíbrio, proporciona um estado agradável de bem-estar.

Ainda pensando em como a música utilizada em sala de aula contribui com o aprendizado do alunos as professoras participantes responderam:

Professora A: Sim, contribui para sua autonomia, coordenação motora, para a concentração motora, para concentração e várias outras coisas no ambiente escolar e tudo isso associado ao trabalho e a dinâmica do professor

Professora B: Sim, a música deve ser inserida desde as series iniciais, seja ela, na forma de canção, na dança ou até mesmo na confecção de instrumentos musicais, pois faz desenvolver diversas habilidades e ainda proporciona momentos de interação e lazer entre os envolvidos.

Professora C: A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, já que quando for exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para ela desenvolver sua atenção e a memória.

Professora D: Dependendo da música sim. Ajuda no desenvolvimento da criança de forma prazerosa, além de favorecer a compreensão e para a saúde mental e coordenação motora.

Professora E: Sim, o aluno aprende a ouvir de maneira ativa e refletida, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para o aluno desenvolver sua atenção e memória.

Com base nas respostas obtidas na pesquisa foi constatado a importância da música para o processo de ensino e aprendizagem para a vida dos alunos do Instituto Educacional Manancial do Saber, visto que as professoras desta Instituição reconhecem a importância da música como instrumento pedagógico na aprendizagem das crianças, no processo ensino e aprendizagem na educação

infantil, uma vez que trabalhada diariamente contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos alunos. Ainda foi constatado que as professoras realizam atividades musicais em sala de aula com seus alunos gerando benefícios para todos os envolvidos.

Sendo assim, é válido ressaltar que a música oferece inúmeras oportunidades para a criança aprimorar sua habilidade motora, controlar os seus músculos e mover-se com desenvoltura, com isso o educando quando desenvolve suas habilidades através da música aprende e desperta o gosto pela leitura e escrita. À face do exposto, reforçamos que professor da educação infantil precisa trabalhar seus conteúdos através da música, pois facilitará o processo ensino aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, evidencia-se o quanto à utilização da música nas escolas pode modificar de maneira exemplar a aprendizagem das crianças, a música colabora com a promoção afetiva, desenvolve diversas habilidades, proporciona momentos de interação e lazer, além de contribuir na autonomia, coordenação motora entre vários outros benefícios para as crianças.

Diante do proposto pelo estudo da pesquisa, ficou constatado que as professoras do Instituto Educacional do Saber conhecem a importância da musicalização como instrumento de aprendizagem e seus benefícios, bem como trabalham a música em sala de aula com seus alunos, pois é um componente importante nessa primeira etapa da infância, uma vez que é com base no dia a dia com a música na sala de aula, com as atividades desenvolvidas pelos professores no ambiente escolar e das experiências pessoais com a música, que se desenvolve uma prática pedagógica que contemple a música como importante elemento que vem a contribuir com o trabalho e a aprendizagem da criança.

Conclui-se que esta pesquisa destaca que a música como qualquer outra arte proporciona entretenimento, mas também é um poderoso instrumento no processo ensino e aprendizagem e quando bem trabalhada em sala de aula, estimula a criança aprender de forma prazerosa, além de estimular autonomia, coordenação motora, afetiva, a atenção, a percepção, entre outras habilidades.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. História da Música. **Toda Materia**, 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-musica>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ARAUJO, Lindomar, História da Música, **InfoEscola**, 2015. Disponível em: <http://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 04 out.. 2022.

_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 03 out. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. 2019, 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Catolé da Rocha, 2019. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19994/1/PDF%20-%20Francilene%20Pereira%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2022

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. DE J. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recre@rte**. n. 3, 2005. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20160826201130/http://www.iacat.com/Revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>. Acesso em: 20 nov. 2022.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8818601-A-musica-como-meio-de-desenvolver-a-inteligencia-e-a-integracao-do-ser.html>. Acesso em 05 out. 2022.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/Organizado%20tempo%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf>. Acesso em: 05 out. 2022.

FERNANDES, Valéria da Silva Roque. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Disponível em <http://br.noticias.yahoo.com/25/08/2009-tecnologianegocios-estudo-desenvolve-inteligencia-e-integracao.html>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. 2009. 36 f. Trabalho de Conclusão de curso. (Licenciatura em Pedagogia) - Londrina, UEL, 2009. Disponível em: <https://goo.gl/3nceEv>. Acesso em: 19 nov. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHEIROS, M. **Método de Pesquisa Bibliográfica**, 2010. Disponível em: <http://www.google.com.br/tecnica+de+pesquisa+bibliografica.html>. Acesso em: 17 nov. 2022.

MARTINS, R. P. L. **Contribuição da música no desenvolvimento das habilidades motoras e da linguagem de um bebê**: um estudo de caso. 2004. Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em Educação Musical e Canto Coral-Infante Juvenil do Curso de Pós-graduação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Londrina - PR, 2004. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12485350/contribuicao-da-musica-no-desenvolvimento-das-habilidades->. Acesso em: 16 nov. 2022.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. Disponível em: interrondonia2010.pbworks.com/f/O+nascimento+da+inteligencia+na+crianca.pdf. Acesso em: 05 out. 2022.

PONTES, Samuel. **A importância da musicalização na Educação Infantil**. Colégio Etapa. 2021. Disponível em: <https://blog.etapa.com.br/colegio/musicalizacao-na-educacao-infantil>. Acesso em 02 out. 2022.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

SNYDERS, George. **A escola pode ensinar as alegrias da música?**. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: https://www.sebo-miranda/georges-snyders-a-escola-pode-ensinar-as-alegrias-da-musica--2899233468?show_suggestion=0. Acesso em: 09 out. 2022.

TRAGTEMBERG, Lucila. **Intérprete-cantor: processo interpretativo em reciprocidade criativa com o compositor na música contemporânea através de intérpretes da obra vocal de Luis C. Cseko**. Dissertação de Mestrado. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Author/Home?author=Tragtenberg%2C+Lucila>. Acesso em: 08 out. 2022.